

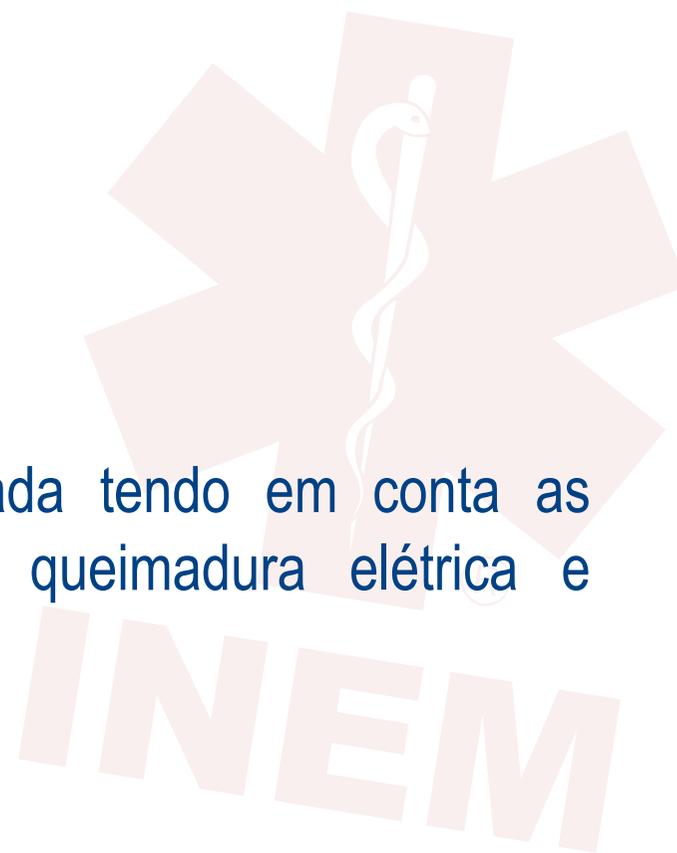


TAS *módulo 4* **QUEIMADURAS**

DFEM, 2012, Versão 1

OBJETIVOS

- Descrever a importância da avaliação exaustiva da queimadura (causa, profundidade e extensão)
- Identificar as causas de queimadura
- Caracterizar a gravidade da queimadura
- Caracterizar a abordagem à vítima queimada tendo em conta as especificidades: queimadura da via aérea, queimadura elétrica e queimadura química



PARTICULARIDADES

- Avaliar queimadura quanto à causa, profundidade e extensão!
- Dada a exiguidade de vagas no país (para queimados) poderá ser necessário helitransporte!

Algumas substâncias ardem libertando produtos tóxicos (ex. libertação de cianetos pela combustão de alguns materiais sintéticos) que poderão ser inalados, intoxicando as vítimas.

Risco de queimadura da via aérea: queimadura por fogo da face e/ou pescoço (em particular se há atingimento da face), **queimadura em espaço fechado**. Outros indícios são a existência de pelos da face ou do nariz chamuscados e tosse com expectoração fuliginosa.



CAUSA DA QUEIMADURA

- Térmica (ex. Fogo)
- Química
- Radiação
- Elétrica:
 - Eletrocussão
 - *Flash* elétrico ou arco voltaico



TÉRMICAS



QUÍMICAS

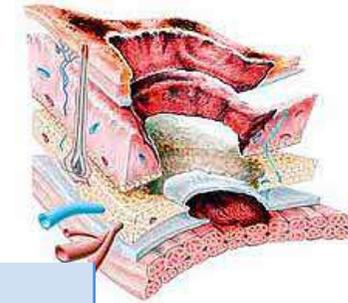


RADIAÇÃO

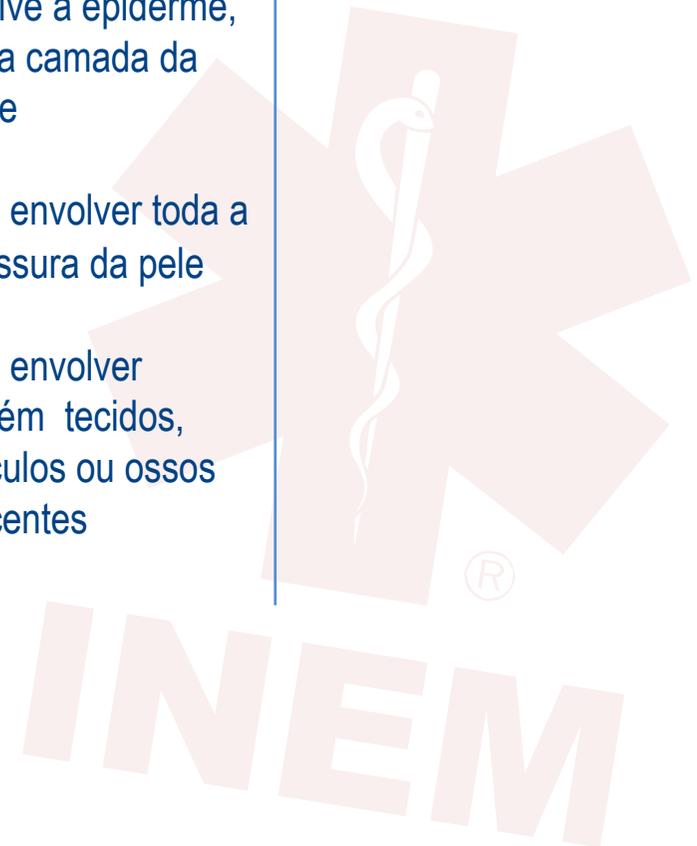
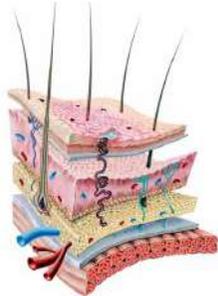


ELÉTRICAS

PROFUNDIDADE DA QUEIMADURA

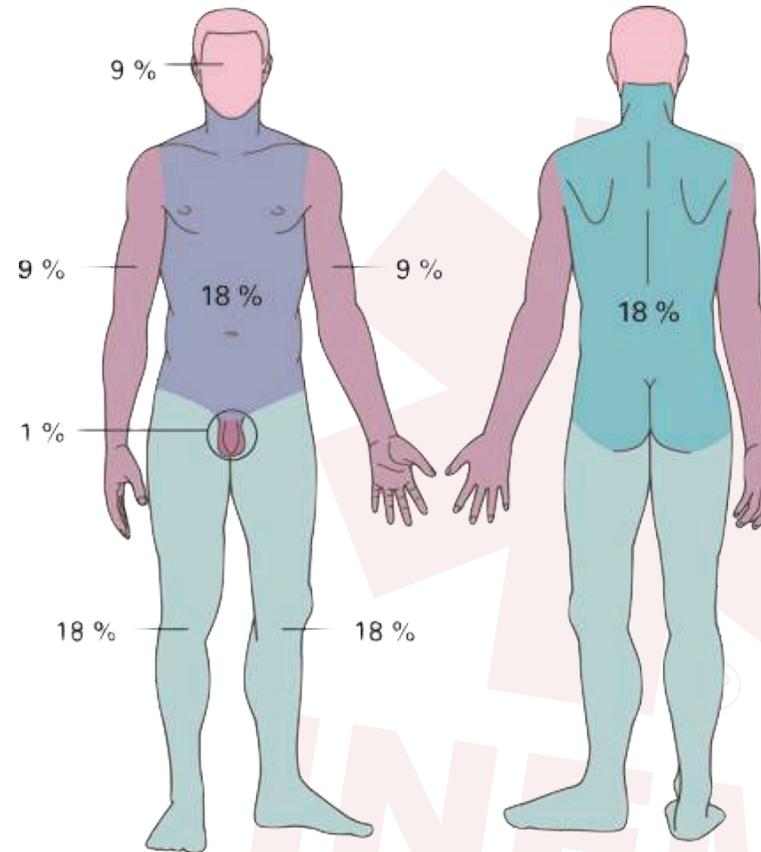
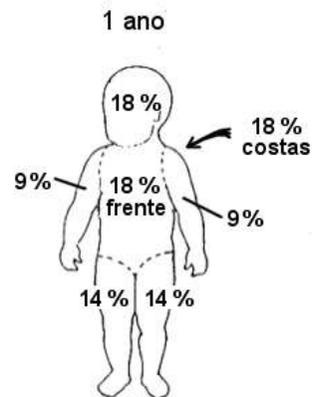
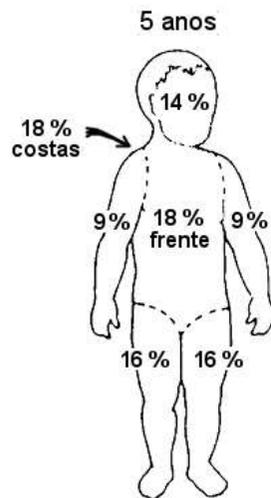


1ºGRAU	2ºGRAU	3ºGRAU
Eritema da pele Pele intacta NÃO DEVE SER CONSIDERADA NO CÁLCULO DA SUPERFÍCIE QUEIMADA	Envolve a epiderme e parte da derme 	Envolve a epiderme, toda a camada da derme Pode envolver toda a espessura da pele Pode envolver também tecidos, músculos ou ossos adjacentes



EXTENSÃO DA QUEIMADURA

- Regra dos NOVE



GRAVIDADE DA QUEIMADURA

Queimaduras ligeiras ou minor

- Queimaduras de 2º Grau < 15% da superfície corporal total (SCT);
- Queimaduras de 3º Grau < 2% da SCT.

Queimaduras moderadas

- Queimaduras de 2º Grau em 15 a 25% da SCT;
- Queimaduras de 3º Grau em 2 a 10% da SCT.

Queimaduras graves ou críticas

- Queimaduras do 2º grau, que envolvam mais de 25% da SCT;
- Queimaduras do 3º grau, que envolvam mais de 10% da SCT;
- Queimaduras de 2º ou 3º grau que envolvam as vias aéreas;
- Queimaduras de 2º ou 3º grau complicadas de fratura ou lesões dos tecidos moles;
- Queimaduras de 2º ou 3º grau que envolvam a face, períneo, mãos e pés;
- Queimaduras de 2º ou 3º grau que envolvam as articulações;
- Queimaduras de 2º ou 3º Grau de origem elétrica ou química;
- Queimaduras de 2º ou 3º Grau em doentes com patologia importante (Diabetes Mellitus ou Doença Cardíaca);
- Queimaduras de 2º ou 3º Grau em crianças e idosos;
- Queimaduras circulares de 2º ou 3º.

QUEIMADURA: ATUAÇÃO

- Garantir segurança: afastar vítima do agente (causa), ou agente da vítima
- Avaliação ABCDE, manter a temperatura corporal
- Suspeitar de TCE ou TVM (ex. explosões, acidentes com desaceleração e/ou projeção)
- Manter a VA permeável – queimadura da VA?
- Administrar O₂ (se FR<8 cpm iniciar ventilação assistida)
- **NÃO REMOVER ROUPA** que esteja **ADERENTE** à vítima
- Irrigação do local queimado reduz a dor e evita o agravamento da queimadura em profundidade (se queimadura de 2º,3º com extensão <10%; se extensão maior existe o risco de hipotermia!)
- Cobrir áreas queimadas (após limpeza/irrigação) com:
 - compressas esterilizadas húmidas (extensão <10%)
 - lençol de queimado (extensão >10%)
- **INFORMAR CODU – APOIO DIFERENCIADO?**
- **TRANSPORTE** para Unidade de Queimados?

QUEIMADURA: Suspeitar de VA queimada?

- História de queimadura em espaço fechado;
- História de inalação de vapores;
- História de perda de conhecimento, eventualmente provocada por má oxigenação do cérebro;
- Queimadura da face;
- Queimadura dos pelos nasais;
- Queimadura da língua, lábios e cavidade oral;
- Respiração ruidosa, rouquidão ou tosse;
- Expectoração que apresente cinzas ou carvão;



APOIO DIFERENCIADO !

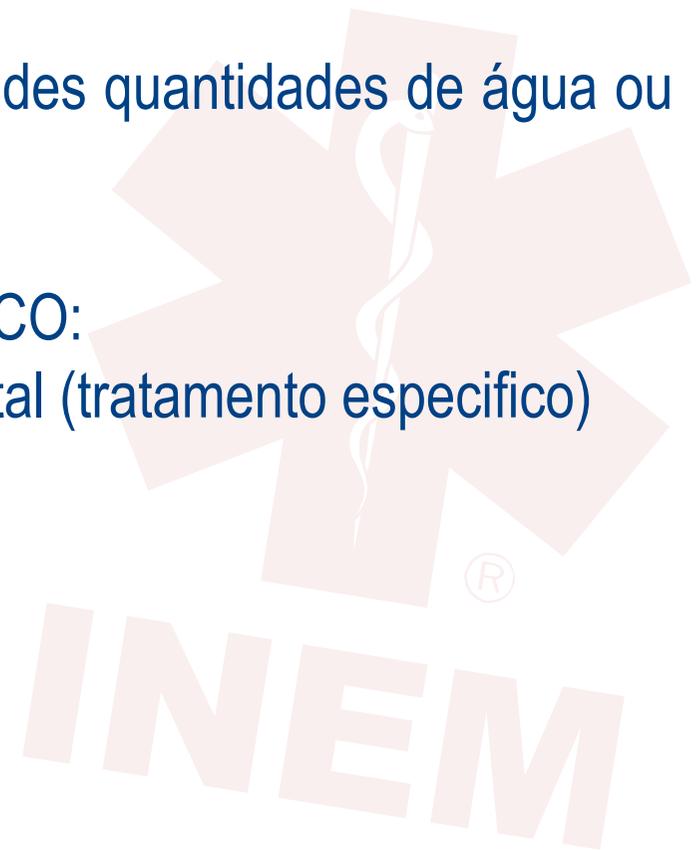
QUEIMADURA: ATUAÇÃO, QUÍMICOS!

Afastar agente da queimadura:

1. Remover roupa contaminada
2. Limpar pele com compressas secas
3. Irrigar (lavagem abundante, 30min) com grandes quantidades de água ou soro

EXECUÇÃO na queimadura por ÁCIDO FLUORÍDRICO:

- lavar apenas 5-10min e transportar para hospital (tratamento específico)



QUEIMADURA: ATUAÇÃO, ELÉTRICA!

- Afastar agente da queimadura: desligar/afastar corrente elétrica
- Acidentes com correntes de alta tensão não se aproximar da vítima sem indicação do pessoal especializado (ex. piquete da EDP)
- Pesquisar as portas de entrada (de contacto) e de saída (suspeitar de lesão oculta, no trajeto entre as duas portas)
- POSSÍVEIS EFEITOS, RESULTANTES DA CORRENTE ELÉTRICA:
- Espasmos musculares violentos (originando fraturas, paralisia muscular com consequente dispneia e/ou paragem ventilatória, entre outros)
- Alterações do ritmo cardíaco (ex. arritmias, PCR)

Queimaduras



CASO CLÍNICO: ATIVACÃO



ATIVACÃO

Feminino 59 anos, vítima de explosão

O que lhe diz o cenário?



NO LOCAL

Feminino 59 anos, vítima de explosão de gás no domicilio seguido de incêndio

- O que sugerem os achados?
- Quais as intervenções a adotar?

A	Permeável
B	FR: 28 SpO2: 94% Mucosa labial hiperemiada; Cílios nasais queimados
C	FC: 100 PA:150/80 mmHg Queimadura da tórax e pescoço face anterior 2º e 3º grau Queimadura face anterior dos membros superiores 2º e 3º grau
D	Alerta; Pupilas isocóricas; Sem lateralização da resposta motora
E	Pele rosada

NO LOCAL

Feminino 59 anos, vítima de explosão de gás no domicílio em espaço fechado, seguido de incêndio.

C	Aquando entra na cozinha a acendeu a luz ocorreu explosão e incêndio
H	HTA Dislipidemia
A	Desconhece
M	Lisinopril; AAS; Simvastatina
U	Há 3 horas

- **Que possibilidades considera agora?**
- **Como abordar?**

Queimaduras





SIGA O INEM NO

facebook ↑

www.inem.pt
inem@inem.pt